## PROJETO DE CURSO

## 1. NOME DO CURSO:

## CURSO DE HABILITAÇÃO DE CABOS PM e BM 2015

## (CHC PM e BM /2015)

**2. APRESENTAÇÃO**

Este Projeto Básico visa apresentar a Secretaria de Administração (SAD), o planejamento para execução do **Curso de Habilitação de Cabos PM e BM 2015,** o qual funcionará na modalidade de ensino à distância - EAD, com o controle e supervisão do Campus de Ensino Metropolitano I e II, da Academia Integrada de Defesa Social – ACIDES. O curso está planejado para funcionar nos meses de março e abril do ano letivo de 2015, contemplando **2.699 (dois mil, seiscentos e sessenta e nove) militares, sendo 2.284 (dois mil, duzentos e oitenta e quatro) policiais militares e 415 (quatrocentos e quinze) bombeiros militares**, distribuídos em 54 turmas. O curso terá uma carga horária de **30h/a**, compreendendo um investimento total de **R$ 130.863,40(cento e trinta mil, oitocentos e sessenta e três reais e quarenta centavos),** sendo o investimento por aluno de **R$ 48,48(quarenta e oito reais e quarenta e oito centavos)**.

**3. JUSTIFICATIVA**

A atividade de ensino na Secretaria de Defesa Social é realizada através da Academia Integrada de Defesa Social do Estado – ACIDES, a qual incumbe, em grau técnico, a formação, capacitação, aperfeiçoamento, realização de pesquisas e trabalhos de extensão, estimulando atividades criativas nos campos das ciências humanas e sociais e da tecnologia, nas especialidades de interesse da Defesa Social, objetivando uma educação continuada, respeitando as necessidades peculiares de cada órgão operativo integrante do Sistema de Defesa Social do Estado de Pernambuco. Faz-se necessário a operacionalização do referido curso em virtude da necessidade de ascensão funcional dos soldados a graduação de Cabo, em razão do tempo de serviço prestado ao Estado. Convém salientar que existem atualmente vagas indicando a real necessidade de ocupação para um maior desenvolvimento da instituição e o aperfeiçoamento de seus profissionais justificando assim a realização do presente curso.

**Vale ressaltar que todo o planejamento e execução do referido curso fora construído para atender, em caráter excepcional, o que consta previsto na Lei Complementar nº 295, de 12 de fevereiro de 2015, publicado no Diário Oficial de 13FEV15, nas circunstâncias de temporalidade apresentadas.**

**4. BASE LEGAL**

1. - Constituição Federal de 1988;
2. - Constituição Estadual de 1989;
3. - Lei de Organização Básica da PMPE;
4. - Lei Complementar nº 049, de 31 de janeiro de 2003;
5. - Lei Complementar nº 066, de 19 de janeiro de 2005;
6. - Lei Complementar nº 108, de 14 de maio de 2008;
7. - Lei Complementar nº 134, de 24 de dezembro de 2008;
8. - Lei Complementar nº 295, de 12 de fevereiro de 2015;
9. - Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005;
10. - Decreto nº 28.486, de 17 de outubro de 2005;
11. - Decreto nº 35.408, de 09 de agosto de 2010;
12. - Decreto nº 30.517, de 06 de junho de 2007;
13. - Portaria nº 2.183, de 19 de agosto de 2009;
14. Regimento Interno do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (RICFAP).

**5. PÚBLICO ALVO**

São **2.699 (dois mil, seiscentos e sessenta e nove) soldados mais antigos das Instituições Militares** do Estado, sendo **2.284** (dois mil, duzentos e oitenta e quatro) policiais militares e **415** (quatrocentos e quinze) bombeiros militares.

**6. OBJETIVO**

**6.1. Objetivo Geral**

Habilitar o soldado das Corporações Militares Estaduais para o desempenho das funções inerentes a graduação, atuando como comandantes de fração de tropa a nível operacional e administrativo.

**6.2. Objetivo Específico**

- Compreender as exigências da área profissional em Segurança Pública, na modalidade de Policiamento Ostensiva, tornando-se apto a executar tarefas laborais referente às diversas atividades relacionadas, respeito aos Direitos Humanos, o uso diferencial da força e as legislações específicas;

- Habilitar os apreendentes para o exercício das atividades administrativas e operacionais inerentes à graduação do Cabo BM, nas áreas de salvamento, prevenção e combate a incêndio, atendimento pré-hospitalar;

- Aplicar conhecimentos técnico-profissionais no emprego de equipamentos e instrumentos próprios da sua especialidade, além do alinhamento com os Procedimentos Operacionais Padrão das respectivas Corporações;

- Praticar conhecimentos técnico-profissionais e habilidades para o exercício de competências inerentes à função ao cabo, considerando o previsto na Matriz Curricular Nacional para a formação dos profissionais de segurança;

- Reconhecer a função de Cabo PM e BM como agente pacificador no âmbito da sociedade;

**7.** **PLANEJAMENTO DO CURSO**

**7.1 Execução**

O **Curso de Habilitação de Cabos PM e BM 2015** será realizado na modalidade de Ensino a Distância – EAD, com a certificação presencial, o curso funcionará sob a supervisão pedagógica dos Campi de Ensino Metropolitano I e II e da Academia Integrada de Defesa Social – ACIDES/SDS. Para tanto serão criadas 54 (cinqüenta e quatro) turmas, sendo 46 (quarenta e seis) turmas de alunos Policiais Militares e 08 (oito) turmas de alunos Bombeiros Militares, distribuídos em Pólos de Habilitação por todo o Estado de Pernambuco.

**7.2. Período**

* **CHC PM**

**-Previsão de Início**: 09 de Março de 2015.

**-Duração Máxima**: 33(trinta e três) dias.

**-Previsão de Término:** 10 de Abril de 2015.

* **CHC BM**

**Previsão de Início**: 09 de Março de 2015.

**-Duração Máxima**: 33(trinta e três) dias.

**-Previsão de Término:** 10 de Abril de 2015.

**8. MALHA CURRICULAR**

|  |  |
| --- | --- |
| **DISCIPLINAS CHC PM** | **hora aula** |
| Direitos Humanos e Uso Diferenciado da Força | 10 |
| Policiamento Orientado para Problema | 10 |
| Preservação de Local de Crime | 10 |
| **Carga horária** | **30** |
| **DISCIPLINAS CHC BM** | **hora aula** |
| Emergencista Pré-Hospitalar I | 10 |
| Saúde ou doença de que lado vc está? | 10 |
| Sistema de Comando e Incidentes | 10 |
| **Carga horária** | **30** |

**9. EMENTAS E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS DISCIPLINAS**

**9.1.1 PMPE**

**DIREITOS HUMANOS E USO DIFERENCIADO DA FORÇA**

**Carga Horária: 10 h/a**

**EMENTA:** A matéria tem por objetivo abordar questões fundamentais sobre Direitos Humanos que o profissional da área de segurança pública deve conhecer e promover para bem desempenhar suas funções, bem como a necessidade de alinhamento do tema “uso da força” a Portaria Interministerial no. 4226 de 31 de dezembro de 2010, abordando o direito à segurança pública com cidadania; a necessidade de orientação e padronização dos procedimentos da atuação aos princípios internacionais sobre o uso da força e a redução dos índices de letalidade resultantes de ações envolvendo agentes de segurança pública.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1. A manutenção da ordem pública**

1.1 A ordem pública

1.2 Direitos Humanos Aplicados à Atuação Policial

1.3 Poderes da Administração Pública

1.4 O poder de polícia e seus atributos

1.5 O uso da força e armas de fogo em manifestações

1.6 Captura, Detenção e Prisão

1.7 Autoridade judicial ou outra autoridade

**2. Uso da arma de fogo**

2.1 Responsabilidades dos órgãos encarregados da aplicação da lei

2.2 Violações de direitos humanos

2.3 Uso da força: conceitos e definições

2.4 Armas de menor potencial ofensivo:

2. 5 Equipamentos de menor potencial ofensivo:

2.6 Técnicas de menor potencial ofensivo:

2.7 Uso diferenciado da força:

2.8. Necessidade do Uso da Força

**REFERÊNCIAS:**  
ALVES, A. A.; CANEDO, V.; CORREIA, R. A. B; MEIER JUNIOR, E. ; SOARES, M. F.; VIANNA, A. L. R.; XAVIER, F. M. Cartilha para Prog. de Integração das Normas Internacionais de D. Humanos e Princípios Humanitários Aplicáveis à Função Policial. CICV, 2007.

NAÇÕES UNIDAS. D. Humanos e Aplicação da lei – Série de Formação Profissional Nº 5. Genebra, 1997, 41, 42 e 43. ROVER, Cees De. Para servir e proteger. D. Humanos e D. Internacional humanitário para forças policiais e de segurança. Trad. Sílvia Backes e Ernani S. Pilla.

4. ed. BSB, 2005.

CANÇADO TRINDADE, A. A. A Proteção Internacional dos D. Humanos: fundamentos jurídicos e instrumentos básicos. SP: Saraiva, 1991.

MORAES, A. D. Humanos Fundamentais. Teoria Geral. Comentários aos arts. 1° a 5°da Constituição da República Federativa do Brasil. 3a.ed. Editora Atlas S.A., SP, 2000.  
Human Rights and Law Enforcement - Professional Training Series Nº 5 ; United Nations - High Commissioner for Human Rights- Center of Human Rights – Geneva and New York, 1997 , 41, 42 e 43.  
PIOVESAN, F. PIOVESAN, 2003 - Anais da V Conferência Nac. dos Direitos da Criança e do Adolescente – Brasília 2003, palestra de Flávia Piovesan -www.mj.gov.br/sedh/ct/conanda/anais.pdf.  
VIANNA, A. L. R. O Uso da Força e de Armas de Fogo na Intervenção Policial de Alto Potencial Ofensivo sob a Égide dos Direitos Humanos. CAES/PMESP, 2000.

BALESTRERI, Ricardo Brisola. Direitos Humanos: Coisa de Polícia. Edições CAPEC – Centro de Assessoramento a Programas de Educação para a Cidadania. Pater Editora, 1998.  
BARBOSA, Sérgio Antunes e ANGELO, Ubiratan de Oliveira. Distúrbios civis: controle e uso da força pela polícia” – volume 5 – coleção polícia amanhã – textos fundamentais de polícia. Rio de Janeiro. Freitas Bastos Editora, 2001.  
CERQUEIRA, Carlos Magno Nazareth. Polícia, violência e Direitos Humanos. Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro - Série cadernos de polícia – nº 20 –. Rio de Janeiro, 1994.  
CORRÊA, Marcelo Vladimir. Abordagem Policial Militar no Patrulhamento Motorizado Face ao Treinamento Profissional Específico no 8º RPM, Período de 1998 a 2000. Polícia Militar de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2001.

**PRESERVAÇÃO DE LOCAL DE CRIME**

**Carga Horária: 10 h/a**

**EMENTA:** Criar condições para que o profissional da área de segurança pública possa: reconhecer a sensibilidade e peculiaridades do local de crime; tomar conhecimento da legislação pertinente ao tema; identificar elementos básicos pertinentes ao tema; listar as primeiras providências a serem executadas no local de crime; enumerar seqüência de procedimentos para isolar e preservar o local; identificar procedimentos gerais da investigação; reconhecer a importância da prova material para comprovação da autoria do crime.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1. Locais de crime e investigação policial**

1.1 Noções gerais

1.2 A investigação criminal e policial

1.3 Conceito e caracterização de local de crime

1.4 Conceitos essenciais: vestígio, evidência, indício

**2. Tarefas do primeiro profissional de Segurança Pública no local de crime**

2.1 Profissional de Segurança como representante do Estado:

2.2 Situação do local de crime antes da chegada do primeiro profissional de Segurança Pública

2.3 Preservação da Área Isolada

2.4 Observar possíveis suspeitos

2.5 Catalogar possíveis testemunhas

2.5 Busca de informações e testemunhas

**REFERÊNCIAS:**

CAVALCANTI, Ascendino. Criminalística Básica. Porto Alegre : Sagra - D. C. Luzzatto,1995, 238p.  
RABELLO, Eraldo. Curso de Criminalística. Porto Alegre : Sagra - D. C. Luzzatto, 1996, 207p.  
ZARZUELA, José Lopes. Temas Fundamentais de Criminalística. Porto Alegre : Sagra - D. C. Luzzatto, 1996, 286p.

ESPINDULA, Alberi. Perícia Criminal e Cível. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 2002. 343p.  
DÓREA, Luiz Eduardo e QUINTELA, Victor Manoel dias de Oliveira, e STUMVOLL, Victor Paulo. Criminalística. 2ª ed. Campinas: Millennium, 2003. 281p.

TOCCHETTO, Domingos. Balística Forense. 2ª ed. Campinas: Millennium, 2003. 353p.  
ARAGÃO, Ranvier Feitosa. Acidentes de Trânsito – Aspectos técnicos e jurídicos. 2ª ed. Campinas: Millennium, 2003.   
FIGINI, Ariano Roberto da Luz, SILVA, José Roberto Leitão e, JOBIM, Luiz Fernando, SILVA, Moacyr da. Identificação Humana. 2ª ed. Campinas: Millennium, 2003. 416p.  
CÓDIGO DE PROCESSO PENAL. Decreto-Lei n° 3.689, de 3 de outubro de 1941, e Lei n° 8.862, de 28 de março de 1994.

**POLICIAMENTO ORIENTADO PARA PROBLEMA**

**Carga Horária: 10 h/a**

**EMENTA:** Para melhorar a qualidade de vida no nível “local”, é preciso que operadores do sistema de segurança pública, especialmente os policiais, com o apoio das lideranças comunitárias, identifiquem e solucionem problemas diários como: pichação, som alto de veículos e violência doméstica, entre outros. Esta disciplina possibilitará que o profissional da área de segurança pública conheça e utilize o método IARA: Identificar os problemas vividos na sua comunidade, Analisar as suas causas principais, Responder com ações criativas e Avaliar os seus impactos com o apoio da comunidade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1. Policiamento orientado para o problema (POP)**

1.1 Histórico

1.2 Razões para o surgimento do POP

1.3 A relação do pop com policiamento comunitário

1.4 Correlação entre o pop e o policiamento comunitário

**2. Identificação, Análise, Resposta e Avaliação (IARA)**

2.1 O que é um problema policial?

2.2 Identificação, Localização, Análise, Resposta, Avaliação.

**REFERÊNCIAS:**

ARKE, Ronald V.; ECK, John E. Crime Analysis for Problem Solvers in 60 Small Steps. U.S. Department Of Justice. Office of Community Oriented Policing Service, 2003. Disponível em: < http://www.cops.usdoj.gov/Default.asp?Item=1597>. Acesso em 02 nov. 2006.

GOLDSTEIN, Herman. Problem-Oriented Policing. McGraw-Hill, Inc. 1990  
MOORE, Mark Harrison. Policiamento Comunitário e Policiamento para a Solução de Problemas. In: TONRY, Michael e MORRIS, Norval (orgs.) Policiamento Moderno. Trad. Jacy Tardia Ghirotti. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. Série Polícia e Sociedade, n.7. (Tradução de: Modern Policing).

OLIVEIRA, Alexandre Magno de. Os indicadores de qualidade para avaliação do policiamento comunitário na Polícia Militar de Minas Gerais. Monografia (especialização) - Academia de Polícia Militar, Polícia Militar de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

**9.1.2 CBMPE**

**EMERGENCISTA PRÉ HOSPITALAR**

**Carga Horária: 10 h/a**

**EMENTA:** A disciplina Emergencista Pré-hospitalar tem como finalidade a capacitação dos operadores de segurança pública, para o atendimento a acidentados e pessoas que necessitam de cuidados de primeiros socorros fora do ambiente hospitalar. Além disso, contribue com a padronização da linguagem do Atendimento Pré-Hospitalar, no âmbito da Corporação.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. **Emergencista**
2. **Reconhecimento do local do incidente**
3. **Avaliação do paciente**
4. **Avaliação da cena**
5. **Exame físico localizado e anamnese**
6. **Cadeia de sobrevivência**
7. **Parada respiratória**
8. **Parada cardíaca**
9. **Obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE)**
10. **Hemorragia**
11. **Ferimentos**
12. **Evisceração**
13. **Trauma em extremidades**
14. **Traumatismo crânio-encefálico - TCE**
15. **Traumatismo raquimedular - TRM**
16. **Traumatismo no tórax**
17. **Ferimentos por objetos penetrantes e perfurantes**
18. **Lesões no coração e nos pulmões**

**REFERÊNCIAS:**

Curso de Emergêncista Pré-Hospitalar I da SENASP/MJ.

**SAÚDE OU DOENÇA DE QUE LADO VC ESTÁ?**

**Carga Horária: 10 h/a**

**EMENTA:** Os aspectos relacionados às condições físicas do trabalho realizado pelo profissional da área de segurança pública são de extrema importância para o entendimento do diferencial de saúde ou doença, nesse contexto essa construção do conceito proporcionará uma melhor qualidade de vida a esse profissional. Nesse ínterim se faz necessário o estudo da relação existente entre as condições de trabalho e as principais doenças profissionais; as características especiais do trabalho dos profissionais da área de segurança pública, que trazem conseqüências físicas de várias naturezas e as doenças do trabalho mais comuns entre os profissionais de Segurança Pública

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1. Módulo 1 – Principais aspectos das condições de trabalho**

1.1 - Servidores públicos: aspectos gerais;

1.2 - Do ingresso nos quadros;

1.3. - Do trabalho em segurança pública e suas dificuldades/desafios;

1.4. - Das obrigações do administrador e do administrado.

**2. Módulo 2 - As doenças advindas das atividades laborais**

2.1 **-** Tensões e pressões: fatos geradores;

2.2 - A doença como uma estratégia defensiva;

2.3 - Principais doenças de trabalho nos profissionais de segurança pública.

**Módulo 3 - As doenças advindas das atividades laborais**

3.1 - O que é possível fazer para prevenir a instalação dessas doenças profissionais e comoobter uma melhor qualidade de vida?

**REFERÊNCIAS**

Amir, Menachem. (1995). Organized Crime and Violence.Studies on Crime and Crime Prevention. Chicago: University in Chicago press 1995, v.4,nº 1, 84-104.

BALESTRERI, Ricardo Brisola. Direitos Humanos: Coisa de Polícia. Passo Fundo, RS: CAPEC – Pater Editora. 1988.

BALESTRERI, Ricardo. Treze Reflexões sobre Polícias e Direitos Humanos. São Paulo: A Força Policial. no. 28. out/nov/dez, 2000. p. 79.

BARROS NETO,Tito Paes de. Sem medo de ter medo: um guia prático para ajudar pessoas com pânico, fobias, obsessões, compulsões e estresse -São Paulo: Casa do Psicólogo.

BASTOS, Celso Ribeiro. Dicionário de Direito Constitucional. São Paulo: Editora Saraiva. 1994.

BLEGER, José. Psico-higiene e psicologia institucional.Trad. de Emília de Oliveira Dielh, Porto Alegre, Artes Médicas,1984.

Brown,Jennifer L. & Fielding, Jane. (1993). Qualitative Differences and Women Police Officer's.Experience of Occupational Stress. Work and Stress – Hampshire 1993. v.7, nº4, 324-340.

CODO, Wanderley. Educação: Carinho e Trabalho. Petrópolis, RJ: Vozes/Brasília: Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação: Universidade de Brasília. Laboratório de Psicologia do Trabalho, 1999. Constituição da República Federativa do Brasil. Atualizada até a EC.nº 45/2004. 35ª edição. São Paulo: Editora Saraiva. 2005.

DEJOURS, Cristophe. A loucura do trabalho: estudo da psicopatologia do trabalho; tradução de Ana Isabel Paraguay e Lúcia Leal Ferreira.-5.ed. ampliada-São Paulo: Cortez-Oboré,1992.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella – Direito Administrativo. 13ª Edição Editora Atlas, São Paulo/2001.

FIGUEIREDO, Marcelo. Teoria Geral do Estado. 2ª edição. São Paulo: Editora Atlas S.A. 2001.

FIORELLI, José Osmir. Psicologia nas Relações de Trabalho – uma nova visão para advogados, juizes do trabalho, administradores e psicólogos.- São Paulo:LTR,2003.

ROSA, Paulo Tadeu Rodrigues. Forças Policiais no sistema constitucional. (http://www.militar.com.br/legisl/artdireitomilitar/ano2003/pthadeu/forcaspoliciaissistemaconstit ucinal.htm).

SAMPAIO, José Nogueira. Fundação da Polícia Militar do Estado de São Paulo. 2ª ed. São Paulo. 1981.

SANTOS, Jorcelino Luiz dos. Drogas: psicologia e crime. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1997.

SANTOS, Jorcelino Luiz dos. Drogas: psicologia e crime. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1997.

SILVA, De Plácido. Vocabulário Jurídico. Atualizadores: Nagib Slaibi Filho e Gláucia Carvalho. 24ª edição. Rio de janeiro: Editora Forense. 2004.

Viver: mente&cérebro/Revista Scientific American- Ed. Duetto, ano XIII, n° 148, SP, MAIO 2005.

Wilson, Carlene & Brewer, Neil. (1993). Indiduals and Groups Dealing with Conflict: Fidings from police and Patrol. Basic and Applied Social Psychology. Houston 1993 v.14, n°1, 55 - 67.

**SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES**

**Carga Horária: 10 h/a**

**EMENTA:** Apresentação de Conceitos básicos para compreensão dos princípios e métodos envolvidos no Sistema de Comando de incidentes (SCI), modelo de gerenciamento desenvolvido para comando, controle e coordenação, em resposta a situações de emergência, que objetiva a estabilização do incidente e a proteção da vida, da propriedade e do meio ambiente.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. História do Sistema de Comando de Incidentes

2. Definições e princípios

3. Funções do SCI

4. Estrutura

5. Instalações

6. Recursos

7. Situação

8. Instrumento de registro e consulta

**REFERÊNCIAS:**

Curso de Sistema de Comando de Incidentes – SENASP/MJ.

**10. METODOLOGIA**

O conteúdo programático será trabalhado em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), trabalhando os temas e conteúdos utilizando a denominação de curso, estes, serão disponibilizados pela ACIDES como disciplinas, em ciclo único, tendo o Gestor EAD à incumbência de matricular os profissionais na condição de aluno no Curso de Habilitação de Cabos.

A carga horária total EAD é de 30 horas, todas disponibilizadas na mesma data em ambiente virtual dentro do cronograma previsto pelas respectivas instituições, podendo terminar em datas diferentes; não será exigido do aluno tempo e quantidades de acessos ao ambiente virtual para que conclua a disciplina e seja aprovado. O critério fundamental para o aluno ser considerado apto é que o aluno participe das atividades propostas pelo sistema e participe da avaliação ao final do período letivo. A data e local da avaliação serão especificados em calendário pela GICAP.

A Coordenação das disciplinas também será de responsabilidade das Supervisões dos Campi de Ensino para quaisquer dúvidas tanto sobre a utilização do sistema como em relação aos conteúdos trabalhados nas disciplinas; como são 03 (três) disciplinas e 54 (cinquenta e quatro) coordenadores, cada coordenador terá a incumbência de apoiar tanto os tutores quanto os alunos de suas turmas.

Será disponibilizado aos alunos e tutores o acesso ao Telecentro dos Campi, um ambiente composto de tele sala, sala web, espaço para tutoria e sala do servidor de rede, com a infra-estrutura e os meios necessários para teleconferências, videoconferências, capacitação baseada em computador, *e-learning*, exibição de vídeos e filmes.

O EAD via Internet nas corporações tornou-se uma ferramenta indispensável e poderosa para o aperfeiçoamento de seus profissionais e sua integração no contexto da época atual, pois com a Internet podem-se organizar os alunos em turmas, tal como no ensino presencial, e isso se tem mostrado fator positivo para manutenção da frequência e do estimulo à participação dos profissionais.

Na verdade, assim como na educação convencional exigiu o desenvolvimento de uma pedagogia especifica, a educação on-line exige o desenvolvimento de um modelo pedagógico especifico. É a construção deste modelo que estamos desenvolvendo, tendo como ponto de partida a sistematização do AVA-ACIDES (Ambiente Virtual de Aprendizado da Academia Integrada de Defesa Social). Ainda há muito a se criar, experimentar e corrigir neste campo desafiador de constituição de uma pedagogia on-line.

O CHC será executado em 01 (um) módulo único onde os alunos serão matriculados pela ACIDES e a lista dos inscritos será devidamente publicada após serem enviados pelo Comando da Polícia Militar e do Bombeiro Militar, a listagem com os nomes dos alunos aptos a participarem do curso.

Será disponibilizado no AVA-ACIDES a relação de Coordenação Pedagógica dos Campi, Tutores e Alunos bem como Calendário do Curso, Manual do Aluno, Manual do Sistema e de outras informações pertinentes à estrutura e o funcionamento do curso.

Igualmente a outros sistemas utilizados para o ensino a distância, a idéia central do AVA-ACIDES é de possibilitar a interatividade rápida e permanente entre os participantes do processo, sem que eles se desloquem pessoalmente do seu ponto de conexão, dando celeridade à produção do conhecimento e reduzindo custos. Utilizaremos ferramentas que tornem o ambiente estimulante e criativo, não será estipulado um número mínimo de acesso aos fóruns e exercícios; os tutores terão autonomia para trabalhar individual e coletivamente as dificuldades apresentadas pela turma. Surgindo riscos ao processo ou desvios ao objetivo do curso, estes estarão sob monitoramento e serão corrigidos imediatamente com o curso em andamento. O registro destes fatos contribuirá para ajudar a aprimorar os próximos cursos no AVA-ACIDES. Os alunos poderão baixar os conteúdos das disciplinas e os materiais complementares no próprio sistema.

O AVA-ACIDES funcionará na modalidade de Ensino a Distancia sendo sua avaliação presencial. A avaliação será precedida de exercícios constante em cada conteúdo estudado permitindo assim que o aluno construa progressivamente ao longo do curso o seu aprendizado e será realizada ao término do módulo.

Caso o aluno não obtenha o número de acertos mínimo para ser considerado apto, será disponibilizada a este aluno uma 2ª chance, conforme o disposto no cronograma, e se mesmo assim ele não obtiver o acerto mínimo necessário, será considerado reprovado.

Os locais e datas das avaliações serão disponibilizados no sistema AVA-ACIDES e serão estabelecidos pelos Campi que coordenarão e fiscalizarão através de sua equipe pedagógica, entretanto será convocado um instrutor de cada disciplina para dirimir sobre possíveis dúvidas em relação às questões da prova e a respeito do conteúdo.

Desta forma a Metodologia que será utilizada no curso tem como objetivo precípuo estimular um refletir aos personagens que compõem a Rede de Ensino de Segurança Pública e Defesa Social de Pernambuco sobre as inovações pedagógicas e a sua utilização nos processos de ensino aprendizagem, favorecendo assim a articulação entre a teoria e prática e finalmente entre os papeis de professor e aluno.

Ao contribuir para que as ações de formação e capacitação vislumbrem o ambiente virtual e contemple o EAD como ferramenta estratégica para a gestão do conhecimento dos órgãos operativos da SDS; a ACIDES garante o aperfeiçoamento de seu “capital intelectual” na busca continua de soluções para lidar com os desafios da violência no dia-a-dia de trabalho e na promoção efetiva da defesa pública.

**11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

**11.1. Do Curso**

O sistema EAD/ACIDES será de responsabilidade do Campus de Ensino a aplicação do Sistema de Avaliação adotado pela ACIDES, através da [Portaria nº. 2183, de 19 de agosto de 2009](http://200.238.112.36/capacitacao/arquivos/portaria2183_2009.doc#_blank), e aplicado por servidores do Campus de Ensino que não sejam instrutores titulares, secundários e coordenadores da turma a ser avaliada.

**11.2 Do Corpo Docente**

O Corpo Docente será avaliado pelos discentes de acordo com o modelo de fichas contidos na Portaria GAB/SDS nº 2.183, de 19 de agosto de 2009, e aplicado por servidores do Campus de Ensino que não sejam instrutores titulares, secundários e coordenadores da turma a ser avaliada. Durante a aplicação da avaliação deverão ser observados os seguintes pontos:

* 1. **Do Corpo Discente**
     1. **Da Aprendizagem**

O curso **não terá efeito classificatório**, visa tão somente verificar a aprendizagem do conteúdo, **certificando a condição do aluno de “apto” ou “inapto”**, de modo que para fins de antiguidade na nova graduação, será mantida a antiguidade anterior a matricula do aluno no curso. Para tanto os discentes serão submetidos a avaliações teóricas nas disciplinas constantes da Malha Curricular.

**11.2.2. Frequência**

A frequência será acompanhada através de relatórios disponibilizados pelo cadastro no sistema AVA - ACIDES e presença no dia e horário para realização da avaliação do curso.

**11.2.4 Da Aprovação**

Para efeito de aprovação bem como, da comprovação do cumprimento da carga horária do Curso, os alunos serão submetidos a uma avaliação escrita presencial para as disciplinas do AVA-ACIDES, através de um caderno de questões composto por 12(doze) questões, sendo 04(quatro) por disciplina, e para ser considerado “APTO” o aluno deverá obter um número mínimo de 04(quatro) acertos do total de questões.

Nos casos em que o aluno do curso não obter o número mínimo de acertos, será oportunizado uma nova avaliação para uma nova verificação da aprendizagem.

1. **MONITORAMENTO DO CURSO**

O monitoramento do curso ficará sob a responsabilidade da Academia Integrada de Defesa Social, apoiada diretamente pela Gerência de Integração e Capacitação – GICAP, através de relatórios mensais, avaliação do curso e dos instrutores através dos critérios da Portaria SDS n° 2183/2009, bem como, ao final do curso com o relatório de Conclusão do curso.

1. **PROPOSTA FINANCEIRA**

|  |  |
| --- | --- |
| **DESPESAS** | **VALOR (R$)** |
| Custo com Hora-aula | 111.600,00 |
| Material Expediente PM | 968,00 |
| Material Expediente BM | 295,40 |
| **TOTAL** | **R$ 112.863,40** |

**13.1 Investimento por aluno**

|  |  |
| --- | --- |
| **Investimento por aluno** | R$ 41,81 |

**14.** **RELATÓRIO DE CONCLUSÃO DO CURSO**

O Campus de Ensino Metropolitano I enviará o Relatório de Conclusão de Curso à Gerência Geral de Articulação e Integração Institucional e Comunitária - GGAIIC – no prazo de **05 (cinco) dias após a conclusão do curso**.

O Relatório deverá ser enviado em mídia para a GGAIIC e o original deverá ser arquivado no Campus de Ensino com toda documentação comprobatória da execução do curso.

**15. FICHA TÉCNICA**

**GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

**Paulo Henrique Saraiva Câmara**

**SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL**

**Alessandro Carvalho Liberato de Mattos**

**GERÊNCIA GERAL DE ARTICULAÇÃO, INTEGRAÇÃO, INSTITUCIONAL E COMUNITÁRIA**

**Manoel Caetano Cysneiros de Albuquerque Neto**

**GERÊNCIA DE INTEGRAÇÃO E CAPACITAÇÃO**

**Maj PM Geová da Silva Barros**

**COORDENADOR DA UNIDADE DE PROJETOS GICAP**

**Cap BM José Jailton Siqueira de Melo**

**COMANDANTE DO CAMPUS DE ENSINO METROPOLITANO I**

**Maj PM Ely Lira Leite**

**COMANDANTE DO CAMPUS DE ENSINO METROPOLITANO II**

**TC BM Alexandre Rodrigues Lopes**

**SUPERVISOR DE ENSINO DO CAMPUS DE ENSINO METROPOLITANO I**

**Maj PM Dímerson Mendes dos Santos**

**SUPERVISOR DE ENSINO DO CAMPUS DE ENSINO METROPOLITANO II**

**Maj BM Luis Fernando de Freitas**

**ANEXOS**

**ANEXO I – Custo com Hora Aula**

**Planilha 1 - Custo com Coordenação**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ATIVIDADE** | **CARGA HORÁRIA (h/a)** | **VALOR POR TURMA (R$)** | **VALOR TOTAL (R$) (54 turmas)** |
| Coordenador | 30 | 600,00 | 32.400,00 |
| **TOTAL** | **30** | **600,00** | **32.400,00** |

**Planilha 2 - Custos com tutores EAD/ACIDES**

A Malha Curricular com as disciplinas EAD/ACIDES, é composta por 03(três) disciplinas. Cada disciplina terá um tutor.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Disciplinas Curriculares PM** | **CH** | **Valor por turma (R$)** | **Valor para 46 turmas (R$)** |
| Direitos Humanos e Uso Diferenciado da Força | 10 | 600,00 | 27.600,00 |
| Policiamento Orientado para Problema | 10 | 600,00 | 27.600,00 |
| Preservação de Local de Crime | 10 | 600,00 | 27.600,00 |
| **Subtotal** | **30** | **1.800,00** | **82.800,00** |
| **Disciplinas Curriculares BM** | **CH** | **Valor por turma (R$)** | **Valor para 08 turmas (R$)** |
| Emergencista Pré-Hospitalar I | 10 | 600,00 | 4.800,00 |
| Saúde ou doença de que lado vc está? | 10 | 600,00 | 4.800,00 |
| Sistema de Comando e Incidentes | 10 | 600,00 | 4.800,00 |
| **Subtotal** | **30** | **1.800,00** | **14.400,00** |
| **TOTAL** | | | **97.200,00** |

**Planilha 3 - Custo Total com hora-aula EAD/ACIDES**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **DISCIPLINAS EAD/ACIDES** | **CARGA HORÁRIA (h/a)** | **VALOR POR TURMA (R$)** | **VALOR TOTAL (R$) (11 turmas)** |
| Coordenação | 30 | 600,00 | 32.400,00 |
| Tutoria | 30 | 1.800,00 | 97.200,00 |
| **TOTAL** | | | **129.600,00** |

**Anexo II – Custo com Material de Expediente CEMET I**

**Planilha de Custo com Material de Expediente:**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ITEM** | **MATERIAL** | **UND.** | **QUANT.** | **VALOR UNIT. (R$)** | **VALOR TOTAL (R$)** |
| 1 | Resma de papel A4 | UNID. | 20 | 10,9 | 218,00 |
| 2 | Envelopes A4 | UNID. | 450 | 0,50 | 225,00 |
| 3 | Dvd | UNID. | 450 | 1,00 | 450,00 |
| 4 | Lápis para quadro branco | UNID. | 50 | 1,5 | 75,00 |
|  |  |  |  | **TOTAL** | **968,00** |

**Anexo III – Custo com Material de Expediente CEMET II**

**Planilha de Custo com Material de Expediente:**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ITEM** | **MATERIAL** | **UND.** | **QUANT.** | **VALOR UNIT. (R$)** | **VALOR TOTAL (R$)** |
| 1 | Resma de papel A4 | UNID. | 6 | 10,9 | 65,40 |
| 2 | Envelopes A4 | UNID. | 130 | 0,50 | 65,00 |
| 3 | Dvd | UNID. | 120 | 1,00 | 120,00 |
| 4 | Lápis para quadro branco | UNID. | 30 | 1,5 | 45,00 |
|  |  |  |  | **TOTAL** | **295,40** |

1. **Anexo IV - PROPOSTA FINANCEIRA**

|  |  |
| --- | --- |
| **DESPESAS** | **VALOR (R$)** |
| Custo com Hora-aula | 129.600,00 |
| Material Expediente PM | 968,00 |
| Material Expediente BM | 295,40 |
| **TOTAL** | **R$ 130.863,40** |

**Investimento por aluno**

|  |  |
| --- | --- |
| **Investimento por aluno** | R$ 48,48 |